20º CONGRESSO BRASILEIRO DE Infectologia Pediátrica
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Surto De Febre Tifóide Entre Alunos De Uma Pré-Escola Em São Paulo

Autores: Denis Tadeu Gomes Cavalcante; Viviane Rinaldi Favarin; Flavia Jacqueline Almeida; Mariana Volpe Arnoni; Eitan Naaman Berezin

Resumo: INTRODUÇÃO Febre tifóide é uma doença sistêmica grave que se apresenta com febre e dor abdominal, causada pela Salmonella enterica serotipo Typhi. É mais comum entre crianças e adultos jovens em áreas pobres, com más condições sanitárias e má qualidade da comida e da água. No Brasil, o coeficiente de incidência da Febre Tifóide é menor que 0,5/100.000 habitantes. Aqui apresentamos os casos de um surto de febre tifoide que ocorreu na cidade de São Paulo em Maio de 2017. DESCRIÇÃO DOS CASOS Os casos ocorrem em 6 crianças com idade entre 4 e 5 anos, provenientes de uma mesma escola no centro da cidade de São Paulo, que iniciaram quadro com dor abdominal intensa e febre prolongada (tempo médio 13 dias), e alteração do hábito intestinal. Hepatoesplenomegalia e aumento das transaminases foi observada em cinco pacientes. Os casos foram avaliados no Departamento de Pediatria e Puericultura da Santa Casa de São Paulo. A bacteria Salmonella enterica serotipo Typhi foi isolada em 4 pacientes (3 hemocultura e 1 coprocultura), Os outros 2 casos foram confirmados baseados nos critérios clinicos-epidemiológicos, O tratamento de escolha foi uma cefalosporina de terceira geração endovenosa, e quando possível foi realizado a troca para via oral com Sulfametoxazol + trimetropim. Todos paciente apresentam melhora dos sintomas após terapia antimicrobiana. Foi iniciado investigação epidemiológica pelas autoridades sanitárias municipais e a fonte de transmissão foi identificada como uma mulher de 41 que trabalhava como cozinheira na escola após coprocultura positiva. Ela foi considerada como portadora assintomática crônica da bactéria. DISCUSSÃO Surtos de febre tifoide são uma ameaça à saúde pública, devido a possível gravidade e duração dos sintomas. Febre e dor abdominal são os achados mais comuns. Durante um surto, é importante identificar todos os casos suspeitos e sempre ter em mente a possibilidade de um portador crônico assintomático.